



VOZES E VIAS DE RESSURREIÇÃO

Pôr-se a Caminho foi uma proposta do Graal que nos convidou a dispormo-nos a caminhar ao longo das quatro semanas do Advento, preparando-nos, em cada dia, para acolhermos Aquele que vem ao nosso encontro. Parafraseando o poeta, “*Quietos f[i]zemos grandes viagens*”!

Hoje, lançamos um novo desafio! Propomos que o caminho seja vivido não somente como uma preparação para acolhermos o esperado mas, sobretudo e especialmente, como celebração, hino de louvor e acção de graças constante e permanente, prolongando em cada dia a festa e a alegria da Ressurreição.

E como o iremos fazer? Irão ser publicados no *site* do GRAAL (<http://www.graal.org.pt>) seis textos, um em cada semana até ao Pentecostes, que, através de diferentes *vozes*, nos interpelem a novas e verdadeiras *vias* de ressurreição.

Para ajudar à interiorização do texto sugerimos a escrita de um **haiku**. O **haiku**, de origem japonesa, poderá definir-se como um estilo poético que, quanto à forma, tem três versos curtos e, quanto ao conteúdo, expressa a subjectividade do que de mais significativo cada pessoa guardou no seu coração. Capta o instantâneo, regista, enquadra, presentifica, evoca, emociona.

O *haiku* ocidental apresenta diferenças do tradicional japonês, principalmente no aspecto formal. Mantém, no entanto, a brevidade, a leveza, a recorrência a vocábulos associados à natureza ou às estações do ano, a associação de percepções (sensoriais e emocionais) – podendo mesmo tornar-se uma prática espiritual - e a divisão da estrofe em três versos.

Herberto Helder apresenta algumas traduções de *haiku*, de que é exemplo o seguinte: *Ah, o passado/ O tempo onde se acumularam/ Os dias lentos.*

Mas qualquer pessoa pode preparar-se e dispor-se à escrita de haiku. Por exemplo, num workshop na escola secundária de Odivelas, um grupo de alunas apresentou um conjunto de *que apresentamos alguns: as gaivotas voam/planam como folhas/sobre a terra; falas do tempo/mas as folhas caem/e tu nem sabes; ao vento,/rompendo a tijoleira/ - uma flor amarela! meio-dia/o sino da torre toca -/é hora de voar...*

Portanto, também nós podemos ser convidadas a escrever o nosso *haiku*, a tornarmo-nos “poetas” da simplicidade e da profundidade de nós mesmas. O texto enviado será a fonte de inspiração, o *vitral*, a beleza que inspirará também a sua escrita, permitindo assim a descoberta de uma interioridade inesperada.

Concretamente, eis a proposta: em cada terça-feira, durante seis semanas, nos dias 2, 9, 16, 23, 30 de Abril e 7 de Maio, um texto será publicado no *site* do GRAAL.

E em cada Sábado da mesma semana, cada uma partilhará o seu próprio *haiku*, (podendo enviar para o e-mail graalterraco@gmail.com) que publicaremos, em conjunto, no Domingo seguinte, no *site* do GRAAL.

Lisboa, 26 de Março de 2013

Para mais informações:

Maria do Loreto Paiva Couceiro

e-mail: mloreto@mail.telepac.pt

Sónia Monteiro

e-mail: spsmonteiro@gmail.com

Graal